

O uso de Software Livre no ensino e aprendizagem de língua estrangeira

Carlota Kapp Silva e Livia Cristina Lopes Chaves

Resumo

No presente artigo, mensuramos os benefícios do uso de Softwares Livres no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Quais são os recursos que podem ser utilizados pelo professor para facilitar o acesso do aluno à língua estrangeira? E quanto ao aluno, quais são os softwares que podem auxiliá-lo em suas habilidades de compreensão e produção em língua estrangeira? Apresentamos uma análise de softwares livres voltados para a área, com um breve panorama de sua utilidade no ensino e aprendizagem de Francês e Alemão, por serem estas as línguas lecionadas pelas autoras.

Palavras-chave: ensino de língua estrangeira, software livre.

I. Introdução

Os progressos tecnológicos são muitas vezes vistos com olhos hostis pelos profissionais da área de Letras. Tal hostilidade é geralmente causada pelo carinho que estes cultivam pelo livro, não só como suporte de um conteúdo, mas como objeto especial, cujo contato é prazeroso e edificante. O surgimento de novos suportes, como os *e-books* ou os próprios computadores, que a internet presenteia com milhares de arquivos virtuais de romances, artigos científicos e todo tipo de conteúdo, desencadeia rumores da “morte do livro”. Em seu artigo “Lessoeursdéménagent” (2009), o escritor francês Michel Butora afirma que “as bibliotecas se transformam em midiatecas” à medida que estes novos recursos ganham força.

No entanto, é preciso deixar de lado o preconceito e encarar os progressos tecnológicos como aliados, como facilitadores do nosso trabalho, como recursos que tornam mais acessíveis os nossos objetivos enquanto profissionais de Letras.

Neste artigo, pretendemos mostrar até que ponto os Softwares Livres são úteis no ensino e na aprendizagem de línguas estrangeiras, especificamente o Francês e o Alemão, que são as línguas estudadas e lecionadas pelas autoras. Para tal, analisamos dois softwares, testando um para o Francês e outro para o Alemão, e apresentamos o resultado desses testes.

II. O uso do Open Teacher para o ensino e o aprendizado do Francês

Este Software Livre elabora testes na língua escolhida para que você possa praticá-la. Está disponível em 19 línguas diferentes, para Windows, Linux ou Mac, e aceita contribuições dos usuários, que são livres para ajudar a desenvolver o site, a fazer mudanças no design do

programa, a traduzi-lo, testá-lo, torná-lo acessível a várias "plataformas" e a divulgá-lo. O site é: <http://openteacher.org/>

O download do programa é feito de forma rápida, e sua interface é simples, baseada nos moldes dos programas do Windows (assim como o programa destinado ao Linux ou Mac seguem os mesmos padrões visuais destes). Apesar da facilidade visual, o programa se apresenta todo em inglês, o que pode dificultar um pouco o estudo daqueles que não dominem essa língua (embora sejam poucas as palavras e não seja necessário muito esforço para compreender as comandas após uma breve consulta a um dicionário).

Para o primeiro teste, foi elaborada uma lista de seis palavras em Francês, que deveriam ser traduzidas para o Português, a fim de treinar vocabulário. As palavras eram: bicicleta (*vélo*), transporte (*transport*), ônibus (*bus*), carro (*voiture*), rápido (*rapide*) e segurança (*sécurité*). Para que o programa elabore o teste, é preciso que coloquemos também as traduções. Depois que a lista é feita, ela pode ser salva em arquivo para que o professor possa passá-la para o aluno, para que este estude através dos testes. Há várias possibilidades de testes:

- a) TypeAnswer: nessa modalidade, uma das palavras das seis listas aparece na janela e há um espaço para que o aluno digite a tradução. Depois, aperta-se o botão "Check" para checar se a resposta estava correta.
- b) ThinkAnswer: aqui, o aluno não tem que escrever a tradução, ele tem que somente pensar na resposta correta e depois apertar o botão "ViewAnswer". A resposta aparece e ele deve declarar se o que pensou estava certo ou errado.
- c) ShuffleAnswer: nessa modalidade, há uma dica: a tradução da palavra aparece de forma embaralhada. Por exemplo: a palavra testada é "transport", e sua tradução, "transporte", aparece com as letras trocadas, da seguinte maneira: "teptorrsan". Essa modalidade é especialmente útil para o Francês, cuja maneira de falar a palavra é geralmente bem diferente da sua forma de escrita, na qual algumas letras são representadas apenas graficamente, mas não têm som. No caso de um teste de tradução do Português para o Francês, a apresentação da palavra traduzida, mesmo que embaralhada, mostra ao aluno quais são todas as letras que compõem aquela palavra, para que ele não esqueça nenhuma.
- d) RepeatAnswer: aqui, o programa mostra rapidamente a "sugestão" da tradução correta, e o aluno tem que simplesmente repeti-la no espaço destinado à resposta. Um ótimo exercício de fixação de significado e grafia.

Ao final de cada resposta dada, independentemente da modalidade escolhida, o programa mostra o número de questões respondidas e o número de acertos, ambos representados também em forma percentagem.

Após esse teste com palavras avulsas, foi efetuado outro, para descobrir a eficácia do programa com relação a tradução de frases inteiras. A frase proposta foi: “Allerenvoiture est plusrapidequ’aller à vélo”, que significa “Ir de carro é mais rápido que ir de bicicleta”. O programa se comporta da mesma maneira para as palavras e para as frases: só é possível fornecer uma possibilidade de tradução. Isso limita bastante o estudo, uma vez que, como sabemos bem, uma língua é capaz de apresentar várias maneiras de dizer a mesma coisa. Além disso, por trabalhar com elementos isolados, o contexto da frase ou da palavra não é de nenhuma forma contemplado no estudo através do Open Teacher. De qualquer forma, é um ótimo programa, satisfatório para o treinamento de vocabulário e ortografia de alunos que se encontram em um nível básico de aprendizado da língua, e que ainda não necessitam e nem conseguem sustentar um maior grau de autonomia quanto à significação e à tradução das frases.

III. O uso do Dictionarist para o ensino e o aprendizado do Alemão

O Dictionarist é um dicionário que traduz em inglês, espanhol, português, alemão, italiano, francês, russo, turco, grego, chinês, japonês, entre outros, e é um "talkingdictionary", ou seja, apresenta também a pronúncia das palavras. O site é: <http://www.dictionarist.com/> e também é oferecida uma versão para download em <http://download.dictionarist.com>, mas que não conseguimos acessar, pois, aparentemente, até a data de finalização deste artigo, o link para download estava quebrado. Foi testada, portanto, apenas a versão html.

A versão html pode ser usada online, como um dicionário acessado através do navegador de internet, ou também é possível adicionar um aplicativo do dicionário a um website, de modo que quem acessa o website possa fazer uso do dicionário na mesma página. Essa função é extremamente útil para o ensino de língua estrangeira em geral, pois o professor pode incluir o aplicativo, através do código html, em seu website pessoal ou em um website ou blog dedicado aos alunos, onde ele coloca textos e vídeos na língua estrangeira e o aluno pode tirar suas dúvidas de vocabulário sem ter de acessar outro site. Também é possível adicionar o aplicativo à barra de tarefas do navegador, de modo que o aprendiz da língua estrangeira possa navegar livremente pelo conteúdo da Internet e tirar suas dúvidas simultaneamente, sem a necessidade de sair do site em que está e carregar outro para consultar o dicionário.

Foram realizados dois testes com o programa: o teste de tradução de palavras avulsas e o teste de tradução de expressões idiomáticas que tenham entre duas e cinco palavras. Ambos os testes foram feitos do Alemão para o Inglês. Vale ser feita aqui uma consideração: o Dictionarist possui a opção de tradução de várias línguas para o Português, porém, o Alemão não é uma delas. Isso pode ser considerado um defeito do programa, mas é também um problema geral no caso de dicionários gratuitos e/ou online: são pouquíssimos que oferecem tradução Alemão-Português e a qualidade dessa tradução é muito menor que no caso de Alemão-Inglês. Para ambos os testes foram utilizados os seguintes critérios de avaliação: a) se é apresentada mais de uma opção de tradução acompanhada pelo contexto de uso de cada uma, b) qualidade da pronúncia dada pela função “talk” do dicionário.

As palavras testadas foram *gern*, *doch*, *sondern*, *fröhlich* e *Brot*, as duas primeiras por serem palavras que não possuem equivalente direto em inglês ou português, a terceira por ser uma conjunção (‘mas sim’), a quarta por ser um adjetivo (‘feliz’) e a quinta por ser um substantivo de fácil tradução (‘pão’). As expressões fixas testadas foram “*EsmachtSpaß*” (em tradução livre “isso é bom” “isso dá prazer”) e “*Es regnet in Strömen*” (em tradução livre “está caindo uma tempestade”).

O teste com palavras avulsas obteve resultado razoável: o dicionário ofereceu mais de uma opção de tradução em Inglês para todas as palavras buscadas em Alemão, porém não especificou a diferença de uso entre elas. Já nas traduções do Inglês para o Alemão o desempenho foi melhor: foram oferecidas algumas explicações sobre o uso de cada termo. A pronúncia dada pela versão “talk” é fiel à pronúncia padrão.

O teste com as expressões foi feito apenas do Alemão para o Inglês e não obteve resultado satisfatório: a expressão “*EsmachtSpaß*” não consta no dicionário e a expressão “*Es regnet in Strömen*” foi traduzida para o inglês apenas como “*It’s raining cats and dogs*”, sendo que outras expressões em inglês também equivalem à expressão em Alemão, como “*It’s pelting down*” e “*It’s pouring with rain*”. A pronúncia das expressões não foi disponibilizada.

Em suma, podemos considerar o Dictionarist um bom software para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira, principalmente por sua versatilidade e as possibilidades diversas de uso que ele oferece, o que não é comum no caso de dicionários gratuitos. O dicionário possui um grande acervo de palavras em vários idiomas e pode apresentá-los simultaneamente, o que é um ponto positivo. As traduções são simplórias, mas suficientes para uma consulta rápida, que é ao que o programa se propõe. Entretanto, mesmo por se apresentar como um “talkdictionary”, o dicionário não dá a pronúncia de mais de uma palavra ou de uma

frase, o que impossibilita o usuário de entrar em contato com a prosódia da língua estrangeira. Por outro lado, para o aprendizado da pronúncia de palavras avulsas o Dictionarist se apresenta como uma ferramenta muito útil.

IV. Considerações finais

Os Softwares citados neste artigo são apenas dois dos vários que são disponibilizados na Internet. A diversidade de Softwares nessa área é grande, e, como testado e apresentado no presente trabalho, a qualidade é alta e os programas são confiáveis.

Os Softwares Livres podem, portanto, ser considerados grandes aliados ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Através deles é possível ampliar as possibilidades do aluno e do professor no que diz respeito ao acesso à língua e a atividades diversas que permitam ao aluno testar e praticar seus conhecimentos. Isso é um grande avanço para o ensino, pois é desafiador para o professor estimular seus alunos a entrarem em contato com a língua estrangeira fora da sala de aula, já que normalmente esse contato é muito limitado e até pouco tempo era possível apenas através dos livros. Com a possibilidade do uso de Softwares Livres, o aluno se sente motivado a praticar e ampliar seus conhecimentos na língua que está aprendendo. Sem esse instrumento, o suporte ao ensino e aprendizado de língua estrangeira estaria limitado a livros e programas pagos, o que diminui consideravelmente o acesso tanto do professor quanto do aluno ao material, conseqüentemente diminuindo a produtividade e a motivação de ambos.

Referências Bibliográficas

BUTOR, Michel. *Les Soeurs Déménagent: Littérature et Peinture au XX^e siècle*. In: *Recherches, Oeuvres Complètes*, Vol. X. pg: 258-267. Org: Mireille Calle-Gruber, Éditions de la Différence, 2009.

Dictionarist. Disponível em <<http://www.dictionarist.com>>. Acesso em: 30 out. 2011.

Open Teacher. Disponível em <<http://openteacher.org>>. Acesso em: 28 out. 2011.